



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 8 de abril de 2021

SÉRIE: Deus Pai

“A personalidade de Deus”

Jo 4.24

INTRODUÇÃO

Mesmos conscientes de que o estudo sobre Deus é algo infinito (Sl 147-5), aprendemos através da revelação das escrituras algo sobre sua existência, sua atividade ou dinâmica de gerar e criar toda existência. Aprendemos ainda que Deus não se confunde com a sua criação, ou seja, Ele não é a criação em si. E ainda chegamos à conclusão de que o fato do próprio Deus se revelar ao homem nos mostra seu caráter pessoal, autêntico e relacional. Podemos então nos relacionar com Deus de forma especial. Agora passaremos a abordar os aspectos de sua personalidade, conforme relata as Escrituras e nos limites de nossa capacidade de entendimento.

Personalidade divina

A constatação de que Deus é um ser pessoal contraria a filosofia panteísta de que Deus é tudo e que todo o universo é Deus. Deus sendo um Ser Pessoal significa que Ele existe à parte de tudo aquilo que percebemos ser sua criação.

Podemos definir como personalidade a existência de um ser dotado de consciência e determinações próprias, seguindo como um conjunto de características individuais de um ser que o diferencia de todos os demais.

Logo através das Escrituras percebemos a maneira como Deus trata a sua criação, como Deus criou o homem com a possibilidade de conhecê-lo, o cuidado com cada detalhe da natureza e ainda a vontade de orientar o homem para que ele tenha uma vida bem aventurada sobre a face da terra.

Importante ressaltar que Deus ao criar o homem, o dotou com a capacidade de escolher o seu próprio caminho, e com esta capacidade, possibilitou ao homem relacionar-se com seu Criador de forma autêntica, ou seja, a possibilidade do próprio homem poder escolher livremente se relacionar com Deus, não sendo algo automático e sem vontade individual.

Um relacionamento saudável por amor não coaduna com a obrigação de se relacionar, pois todo bom relacionamento deve ser livre, espontâneo, sendo esta a correta forma de relacionarmos com Deus e uns com os outros.

A criação nos mostra aspectos da personalidade divina

Algumas coisas relacionadas a Deus são, e sempre serão misteriosas ao homem, mas o que Ele revelou através de sua criação e de sua Palavra nos dizem muito sobre Ele, sua maneira de agir, como louvá-Lo e servi-Lo.

Deus se revelou a humanidade de forma geral através de sua criação mostrando seu grande poder, o zelo e cuidado que tem nos mínimos detalhes com cada coisa criada, conforme o apóstolo Paulo declarou em sua carta aos Romanos (Rm 1:20) *“Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis”*.

Já quanto às Escrituras, Deus trouxe uma revelação especial, pois existem detalhes nas Escrituras que só de forma específica o homem teria acesso, tais como, quando o apóstolo João declara o plano Deus para a salvação e reconciliação do homem (Jo 3:39) *“Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam”*, desta forma Deus mostra a sua vontade de se reconciliar com o homem pecador.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E COMPARTILHAMENTO

De acordo com o que aprendemos nesta lição, ao contemplarmos toda a criação podemos enxergar nela os traços da personalidade do Criador, o poder, a sabedoria, o zelo, e ainda entendermos o quanto Deus é perfeito e bom. Será que após conseguirmos enxergar a perfeição de Deus através de sua criação e da sua Palavra conseguiremos servi-Lo pelo que Ele é, e não apenas pelo que Ele pode fazer em nosso benefício?

CONCLUSÃO

Agora que abrimos os nossos olhos espirituais e começamos a enxergar a presença de Deus em todos os detalhes na sua criação, podemos adorá-Lo em Espírito e em Verdade em todos os lugares como Jesus nos ensinou em Jo 4:24.